

# Relatório Estatístico

## 3 - 2014

**setembro – dezembro de 2014**

Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM)

Telm. 24H: (+351) 914 804 117, Correio eletrónico: [gpiam@gpiam.mamaot.gov.pt](mailto:gpiam@gpiam.mamaot.gov.pt),

Sítio na Internet: [www.gpiam.mamaot.gov.pt](http://www.gpiam.mamaot.gov.pt)

**Relatório Estatístico 3/2014, homologado pelo diretor do GPIAM a 25 de maio de 2015.**

O presente relatório é elaborado pelo Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos (GPIAM), que é um serviço da administração central do Estado que tem por missão investigar os acidentes e incidentes marítimos, com a maior eficácia e rapidez possível, visando identificar as respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios, promover estudos, formular recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima e assegurar a participação em comissões, organismos ou atividades, nacionais ou estrangeiras.

O presente Relatório Estatístico apresenta o total dos dados registados pelo GPIAM para o período em causa (setembro-dezembro de 2014), referentes a acidentes e incidentes marítimos e respetivas investigações técnicas. Nomeadamente, no que concerne a conceitos e definições, este registo é efetuado de acordo com a metodologia definida nos procedimentos internos deste Gabinete, em conformidade com a Lei 18/2012, de 7 de maio, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva nº 2009/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril.

De acordo com a referida Lei, as investigações técnicas de acidentes e incidentes marítimos realizadas por este Gabinete são independentes de quaisquer investigações do foro judiciário, do inquérito da autoridade marítima ou outro, destinadas a apurar responsabilidades ou a imputar culpa.

## Índice

Introdução	4
Dados do Período	5
Totais Anuais	7
Análise	9
Conclusão	13

## Introdução

O presente relatório estatístico refere-se ao período de 4 meses, de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2014, o terceiro quadrimestre do ano transato. Apresenta os dados registados pelo GPIAM referentes a acidentes e incidentes marítimos ocorridos na totalidade do território nacional e, fora desta área, também os que ocorreram com navios e embarcações portuguesas. Referência é aqui também feita aos acidentes em que intervieram entidades nacionais, nomeadamente as que realizam operações de busca e salvamento na área nacional de responsabilidade SAR.

Por se tratar do último relatório referente ao ano de 2014, os totais para esse ano são também aqui apresentados, bem como a análise que fazemos sobre os mesmos.

No quadrimestre em causa o GPIAM registou então 95 acidentes, dos quais classificou:

- 4, como não acidente/incidente marítimo, e
- 72, como acidente marítimo.

Do total de acidentes identificados, 19 não foram classificados pois ocorreram com navios ou embarcações de outras nacionalidades fora do mar territorial português. Nestes casos, a obrigação da investigação técnica pertence ao país em causa e, entendemos desta forma, a sua classificação também. Os 72 acidentes marítimos identificados, quanto à sua gravidade, foram classificados:

- 14 como “muito grave”,
- 29 como “grave”, e
- 29 como “pouco grave”.

Destes 72 acidentes marítimos, apenas 15 (21%) se enquadram no âmbito da diretiva n.º 2009/18/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de Abril, que estabelece os princípios fundamentais que regem a investigação técnica de acidentes no setor marítimo. Destes, 2 estão classificados como “muito graves”, 1 como “grave” e 12 como “pouco grave”. Duas vítimas mortais contabilizam-se neste total.

Por considerarmos mais representativo do panorama nacional, os relatórios estatísticos apresentados pelo GPIAM contabilizam então todos os acidentes marítimos registados, independentemente de se enquadrarem ou não no âmbito da referida diretiva.

## Dados do Período

(3º Quadrimestre de 2014)

### 1. Acidentes marítimos, por localização

	Continente		Açores		Madeira		Outro País	Águas internacionais
	Mar territorial	Águas Interiores	Mar territorial	Águas Interiores	Mar territorial	Águas Interiores		
Muito grave	5	5		1	1			1
Grave	14	12			1		1	1
Pouco grave	6	15	1		1	1	2	2
<b>Total:</b>	<b>25</b>	<b>32</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>

### 2. Acidentes marítimos, por tipo

	Abaloamento	Soçobramento	Alagamento	Colisão	Encalhe	Incêndio	Ocupacional	Outro
Muito grave	0	0	8	0	1	2	3	
Grave	3	3	2	0	6	3	1	11
Pouco grave	1	0	0	3	0	1	18	5
<b>Total:</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>22</b>	<b>16</b>

### 3. Acidentes marítimos, por área de atividade

	Mercante	Pesca	Recreio
Muito grave	2	8	3
Grave	3	7	15
Pouco grave	13	11	4
<b>Total:</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>22</b>

### 4. Acidentes marítimos, por bandeira

	Nacional	União Europeia	Outra
Muito grave	12	1	1
Grave	20	8	
Pouco grave	18	6	2
<b>Total:</b>	<b>50</b>	<b>15</b>	<b>3</b>

## **5. Outros**

### **1. Acidentes Pessoais**

No total de acidentes e incidentes marítimos registados no período em causa, contabilizam-se 4 vítimas mortais.

### **2. Investigações**

No período em causa, o GPIAM iniciou 8 investigações técnicas a acidentes e incidentes marítimos e concluiu 5 outras.

## Totais Anuais

No decurso do ano de 2014, o GPIAM identificou 175 acidentes marítimos os quais, quanto à sua gravidade, foram classificados:

- 34 como "muito grave",
- 69 como "grave", e
- 72 como "pouco grave".

### 1. Acidentes marítimos, por localização

	Mar territorial e águas interiores			Outros
	Continente	Açores	Madeira	
Muito grave	22	2	3	7
Grave	55	3	1	5
Pouco grave	48	2	2	10
<b>Total:</b>	<b>125</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>22</b>

### 2. Acidentes marítimos, por tipo

	Abalroamento	Alagamento	Colisão	Encalhe	Incêndio	Ocupacional	Outro
Muito grave	0	13	2	4	3	9	3
Grave	6	5	2	11	10	2	24
Pouco grave	2	1	8	1	2	45	11
<b>Total:</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>56</b>	<b>38</b>

### 3. Acidentes marítimos, por área de atividade

	Comércio	Pesca	Recreio
M grave	4	21	8
Grave	6	18	34
P grave	24	37	11
<b>Total:</b>	<b>34</b>	<b>76</b>	<b>53</b>

### 4. Acidentes marítimos, por bandeira

	Nacional	UE	Outra
M grave	32	2	1
Grave	49	5	1
P grave	52	10	5
<b>Total:</b>	<b>133</b>	<b>17</b>	<b>7</b>

## **5. Outros**

### **1. Acidentes Pessoais**

No total de acidentes e incidentes marítimos registados no ano de 2014, contabilizam-se 26 vítimas mortais.

### **2. Investigações**

Ao longo do ano transato, o GPIAM iniciou 34 investigações técnicas a acidentes e incidentes marítimos e concluiu 16, com a publicação dos respetivos relatórios técnicos.



## Análise

- ❖ O GPIAM foi criado em maio de 2012, por força do DL 140/2012, de 10 de julho, e começou a funcionar a 1 de agosto desse ano, com a nomeação do seu primeiro diretor. Regista acidentes marítimos desde 1 de janeiro de 2013 tendo também nessa data começado a acompanhar os mais graves de entre estes. Ao longo do ano passado, como referido, iniciou 34 investigação técnica a acidentes marítimos e concluiu 16 com a publicação dos respetivos relatórios.- A 31 de dezembro estavam em curso 37 investigações, dos seguintes tipos:

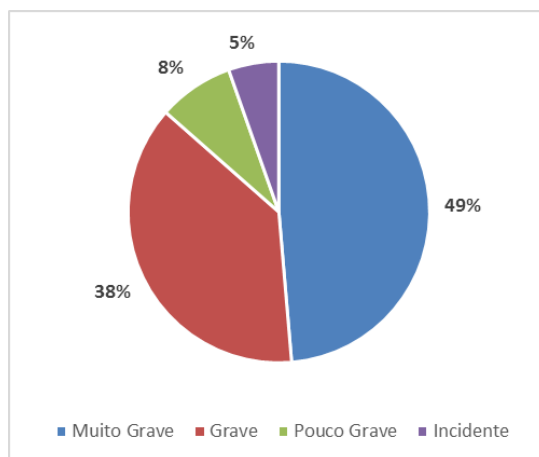


Fig. 1 - Número total de investigações em curso, por tipo de acidente marítimo, a 31 de dezembro de 2014

Acresce a este propósito que a Lei nº 18/2012, de 7 de maio, estabelece a obrigatoriedade de uma investigação apenas no caso de acidentes marítimos classificados como “muito grave”, deixando ao critério do GPIAM iniciar uma investigação técnica noutras situações, se entender que existe a possibilidade de os resultados desta poderem contribuir para a prevenção de acidentes futuros.

- ❖ Do total de 175 acidentes marítimos registados em 2014, 34 foram classificados como “muito grave”, 69 como “grave” e 72 como “pouco grave”:

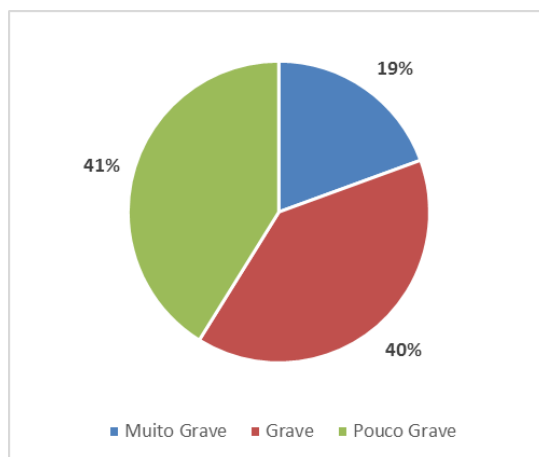


Fig. 2 - Total de acidentes marítimos, quanto à sua gravidade

O total de 175 acidentes marítimos corresponde a um ligeiro decréscimo relativamente ao ano de 2013 onde registámos 184.

- ❖ A distribuição mensal dos acidentes marítimos ao longo do ano de 2014, revela picos nos meses de Verão (junho, agosto e setembro) e no princípio do Outono (outubro e novembro), com o mês de setembro como o mês do ano com maior número de acidentes marítimos registados, 21. A média mensal de acidentes marítimos o ano passado foi de 14, 6, um valor inferior em 7 decimas ao registado em 2013.

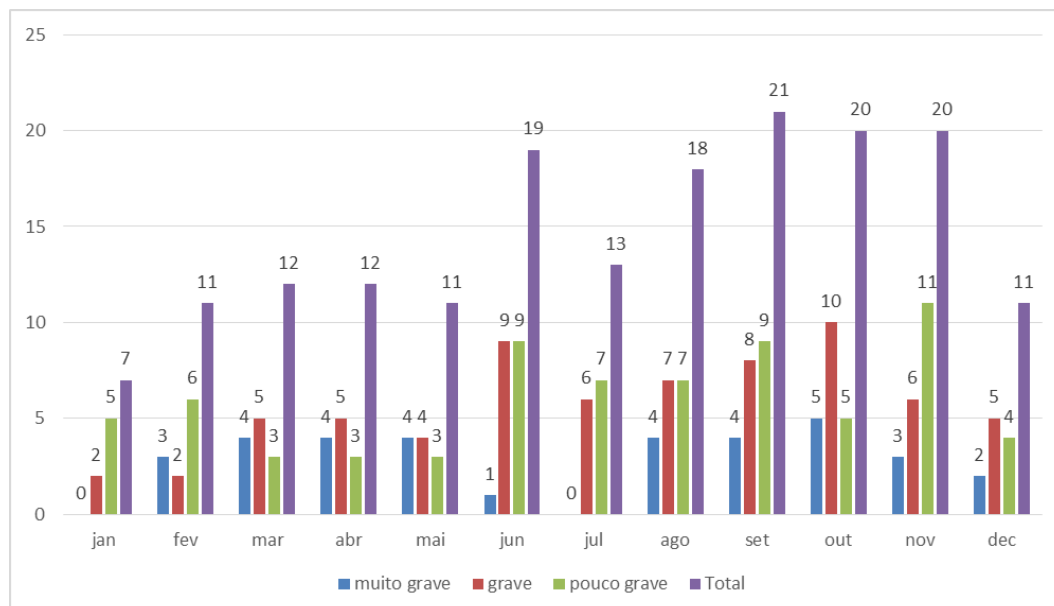


Fig. 3 - Distribuição mensal de acidentes marítimos

Os 72 acidentes marítimos registados pelo GPIAM no último quadrimestre de 2014 correspondem a 41,9% do total anual.

- ❖ Por força da Lei 18/2012, de 7 de maio, estão no âmbito de atuação do GPIAM todos os acidentes marítimos que ocorrem no Mar Territorial e em águas interiores nacionais, bem como os ocorridos com navios de bandeira portuguesa em qualquer parte do mundo. Ao longo do ano de 2014, e tal como ocorreu no ano anterior, não nos foi possível, de forma consistente, registar os acidentes marítimos ocorridos com navios portugueses pelo mundo fora, mas registámos os que aconteceram em águas interiores e no Mar Territorial nacionais e, para além deste limite, os que exigiram a intervenção da Marinha e/ou da Força Aérea em missões de busca e salvamento. Assim, dos 95 acidentes marítimos registados no quadrimestre em questão:
  - 4 aconteceram num outro país
  - 17 aconteceram em águas Internacionais junto ao território nacional
  - 32 aconteceram no Mar Territorial e, destes, 28 no Continente, 1 nos Açores e 3 na Madeira
  - 39 aconteceram em águas Interiores e, destes, 37 no Continente, 1 nos Açores e 1 na Madeira
  - 1 não foi possível localizar com o necessário rigor
- ❖ Na análise anual por tipo de acidente, e confirmando a tendência detetada em 2013, destacam-se os do tipo “ocupacional” com um total de 56 acidentes marítimos registados (32% do total). De assinalar que, dos 56 acidentes marítimos do tipo ocupacional, 9 foram classificados como “muito grave” (correspondente a 26,47% do total de acidentes marítimos do tipo “muito grave” registados em 2014) por deles terem resultado vítimas mortais. Os restantes 47 foram assim classificados pois tiveram como consequência feridos graves, ou seja, a incapacidade para o trabalho de, pelo menos, uma pessoa durante um mínimo de 72 horas.

Segue-se o tipo “alagamento”, com 19 ocorrências e os incêndios com 15.

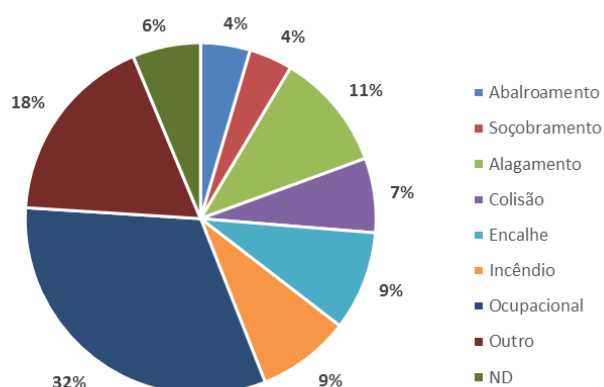


Fig. 4 - Distribuição anual por tipo de acidentes marítimos

- ❖ Por área de atividade dos navios e embarcações acidentados, a área “pesca” é a que apresentou um número maior de acidentes marítimos ao longo do ano de 2014 com 76 acidentes. Seguem-se os acidentes marítimos registados com navios e embarcações de recreio, 53, e os com navios de comércio, 34.

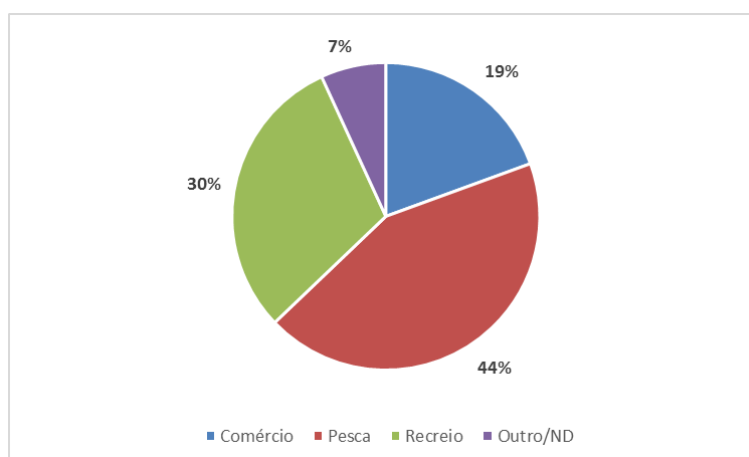


Fig. 5 - Total de acidentes marítimos, por área de atividade

- ❖ Das 26 vítimas mortais registadas em 2014 em acidentes marítimos, 20 aconteceram na área da pesca, 1 no recreio e 5 na área do comércio.

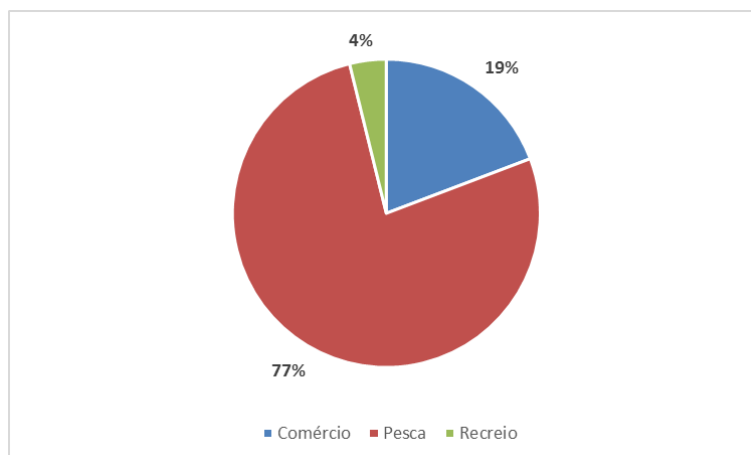


Fig. 6 - Vítimas mortais por área de atividade

O setor da pesca, aqui incluindo pesca profissional e lúdica, continua tal como em 2013, a ser responsável pela grande maioria das vítimas mortais em acidentes marítimos, com quase 4/5 do total.

### **Conclusão**

Em comparação com o ano anterior, 2014 caracterizou-se por um decréscimo no número de acidentes marítimos (de 184 para 175) e no de vítimas mortais (de 31 para 26). O número de acidentes marítimos do tipo “muito grave”, no entanto aumentou, passando de 25 para 34.

No que concerne a acidentes, o ano caracterizou-se por dois acidentes marítimos extremamente trágicos, entre os dois responsáveis por 13 vítimas mortais (50% das registadas ao longo da totalidade do ano). O “Santa Ana” e o “Mar Nosso”, pesqueiros de bandeira nacional mas operados por armadores espanhóis com tripulações mistas afundaram em águas deste país, no espaço de pouco mais de um mês em março e abril, respetivamente.